



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE A PARIS E LISIEUX

(30 DE MAIO - 2 DE JUNHO 1980)

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Paris, 1 de Junho de 1980

Caros irmãos e irmãs

Hoje, em cada uma das famílias francesas, a mãe será homenageada e festejada. Os filhos oferecer-lhe-ão o melhor presente que o seu coração tiver escolhido. É belo que cada um se dirija de modo especial à sua mãe, quando tem a felicidade de a possuir ainda, porque é ela que introduz o homem na vida, é ela que lhe ensina a amar circundando-o primeiramente de afecto.

Do mesmo modo, nós cristãos, devemos voltar-nos frequentemente para Maria, porque dela, graças ao Espírito Santo, recebemos Cristo que nos permitiu conhecer a ternura do Pai dos Céus.

Como poderemos viver o nosso baptismo sem contemplar Maria, a bendita entre todas as mulheres, tão acolhedora do dom de Deus?

Ela foi-nos dada como Mãe por Cristo. Deu-A por Mãe à Igreja. Ela mostra-nos o caminho. Além disso intercede por nós. Cada católico confia-lhe espontaneamente a sua oração, e consagra-se a Ela para melhor se consagrar a Deus.

Conheceis bem este bonito costume que tem a Igreja de assinalar a manhã, o meio-dia e a tarde, com um momento de prece, o *Angelus*, para repetir novamente a Maria a primeira saudação do Anjo Gabriel e a sua própria resposta, para que nós mesmos entremos no mistério de Deus feito homem. Frequentemente os sinos das vossas igrejas continuam a convidar-vos a esta oração,

que estamos para rezar juntos hoje. Oxalá Maria proteja cada uma das nossas famílias e das nossas cidades! E proteja a França!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana